

Moção em defesa da educação pública e das liberdades democráticas

Os/As Trabalhadores/as em Educação Pública do Paraná, reunidos/as em “Campanha em defesa da educação pública: pelas liberdades democráticas e pela arte nas escolas”.

No dia 08 de agosto de 2020, Cyntia Batista divulgou um vídeo gravado em frente à Escola Básica Municipal Luiz Cândido da Luz, no bairro Vargem do Bom Jesus, em Florianópolis. Sua fala ofensiva desqualificava de forma infundada o trabalho artístico realizado pelos/as estudantes dessa instituição de ensino, evidenciando seu desconhecimento em relação ao projeto que deu origem à pintura executada nos muros e seu desrespeito aos temas abordados. Apresentando-se como defensora de uma ideologia que supostamente preza por igualdade, seus dizeres explicitavam o discurso conservador e a tentativa de atingir os/as profissionais e a comunidade escolar, destilando acusações contra. Vamos lembrar que a pessoa citada é pré candidata a vereadora em Florianópolis, pelo Patriotas, 51.

Além da já citada pré-candidata a vereadora, o deputado catarinense Jessé Lopes, do PSL, no dia 15 de agosto foi a público em suas redes sociais para disseminar as ideias contidas no vídeo de Cyntia, acusando a Escola de doutrinação. Jessé aumenta o tom fascistóide e vai fundo nos ataques aos temas das pinturas, ameaçando protocolar moção de repúdio contra a escola e pedindo indicação ao governo de “reparo” dos muros daquele ambiente escolar.

Jessé atacou não só o trabalho da Professora de Artes ou do grupo do Projeto Interdisciplinar ou, ainda, da Gestão da Escola. O deputado atacou não só personagens da história mundial, mas atacou as liberdades democráticas. Atacou não só os adolescentes e estudantes, mas todas as famílias diretamente envolvidas no Projeto. Ele atacou não apenas uma comunidade educativa, mas todos os profissionais dessa rede de ensino.

Cabe destacar que o projeto representa o esforço/as dos professores e profissionais envolvidos em garantir que a educação ofertada a estas crianças e adolescentes forneça os mecanismos para que eles possam não apenas aprender a ler e escrever, mas para que se tornem capazes de refletir sobre suas realidades a fim de transformá-las. A escola continua sendo um espaço de pluralidade e

Exmos(as). Srs(as).

Carlos Moisés da Silva - Governador do Estado de Santa Catarina,

Natalino Uggioni - Secretário da Educação do Estado de Santa Catarina,

Osvaldir Ramos - Presidente do Conselho Estadual de Educação,

Gean Loureiro - Prefeito Municipal de Florianópolis,

Maurício Fernandes Pereira - Secretário Municipal de Educação de Florianópolis,

Vera Regina Simão Rzatki - Presidente do Conselho Municipal de Educação.

Núcleos Sindicais

Apucarana
Arapongas
Assis Chateaubriand
Cambará
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procopio
Curitiba Metropolitana Norte
Curitiba Metropolitana Sul
Curitiba Norte
Curitiba Sul
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guarapuava
Irati
Ivaiporã
Jacarezinho
Laranjeiras do Sul
Londrina
Mandaguari
Maringá
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Toledo
Umuarama
União Vitória

Núcleos Sindicais

Apucarana
Arapongas
Assis Chateaubriand
Cambará
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Cornélio Procópio
Curitiba Metropolitana Norte
Curitiba Metropolitana Sul
Curitiba Norte
Curitiba Sul
Foz do Iguaçu
Francisco Beltrão
Guarapuava
Irati
Ivaiporã
Jacarezinho
Laranjeiras do Sul
Londrina
Mandaguari
Maringá
Paranaguá
Paranavaí
Pato Branco
Ponta Grossa
Toledo
Umuarama
União Vitória

democracia no manejo dos conteúdos disciplinares e na formação de opiniões e, nesse contexto, por mais que os professores e professoras da rede pública tenham determinada autonomia em suas práticas é importante salientar, para quem ataca o projeto, que elas são sempre pautadas pelas matrizes, diretrizes e currículos referentes a cada etapa da educação básica e não feitas a gosto do professorado.

Cabe lembrar que a Proposta Curricular de Santa Catarina (2014) traz a diversidade como princípio formativo: “O direito à diferença, no espaço público, significa não apenas a tolerância com o outro, aquele que é diferente de nós, mas implica a revisão do conjunto dos padrões sociais de relações na sociedade, exigindo uma mudança que afeta a todos” (p 55). Também na Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016), bem como na Matriz Curricular para a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica (2016) a educação para a pluralidade e diversidade é elemento fundante de toda documentação.

Deste modo, solicitamos o posicionamento em defesa da referida escola e a garantia de que nenhum profissional sofrerá qualquer tipo de punição pelo exercício da docência. Que não se permitam atitudes eleitoreiras que desconstruam todo processo de trabalho pedagógico que se norteia nos princípios do respeito à diversidade, liberdade de expressão e educação emancipatória, materializados na legislação educacional nacional, bem como nas propostas curriculares estadual e municipal construídas coletivamente com toda sociedade.

Curitiba, 12 de setembro de 2020.

TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO PARANÁ

comunicacao@casacivil.sc.gov.br, gabs@sed.sc.gov.br, osvaldir@cee.sc.gov.br,
gabinete@sme.pmf.sc.gov.br, geanloureiro@pmf.sc.gov.br, cme.fpolis@gmail.com,
mulherespsfloripa@gmail.com